

EMPREENDEDORISMO E PEQUENOS NEGÓCIOS COMO MOTORES DA ECONOMIA LOCAL: OPORTUNIDADES E DESAFIOS EM MENONGUE

ENTREPRENEURSHIP AND SMALL BUSINESSES AS DRIVERS OF THE LOCAL ECONOMY: OPPORTUNITIES AND CHALLENGES IN MENONGUE

Euclides Terêncio Tchingongue Calueto ^{1*} ; Daniel Kinguidi Sanga ²

¹ Instituto Politécnico da Universidade Cuito Cuanavale, Cubango-Angola. ² Instituto Politécnico da
Universidade Cuito Cuanavale, Cubango-Angola.

* Email para correspondência: euclidescalueto@hotmail.com

RESUMO

O presente artigo analisa o papel do empreendedorismo e dos pequenos negócios no fortalecimento da economia local, com enfoque na realidade socioeconômica do município de Menongue, em Angola. Partindo do pressuposto de que as micro e pequenas empresas constituem a base da atividade produtiva nas economias emergentes, o estudo investiga os principais desafios enfrentados por esses agentes econômicos, como a elevada inflação, o desemprego estrutural e a instabilidade institucional. A análise teórica baseia-se em conceitos clássicos e contemporâneos, como a Teoria Quantitativa

ABSTRACT

This article analyzes the role of entrepreneurship and small businesses in strengthening the local economy, focusing on the socioeconomic reality of the municipality of Menongue, Angola. Assuming that micro and small businesses are the basis of productive activity in emerging economies, the study investigates the main challenges faced by these economic agents, such as high inflation, structural unemployment and institutional instability. The theoretical analysis is based on classical and contemporary concepts, such as the Quantity Theory of Money,



da Moeda, que explica o impacto da inflação sobre o poder de compra, e a Teoria das Instituições, que destaca a importância de um ambiente regulatório favorável para o crescimento empresarial. Também se recorrem aos pensamentos de Adam Smith e Schumpeter para reforçar o papel da inovação e da livre iniciativa. A metodologia adotada é de natureza quantitativa e qualitativa, com recurso à aplicação de um inquérito por questionário estruturado a uma amostra de 93 pequenos empresários locais. O instrumento visou identificar percepções sobre o ambiente de negócios, os impactos da inflação e do desemprego, e as principais estratégias de sobrevivência e crescimento adotadas. Os resultados indicam que a maioria dos negócios opera de forma informal e com grande dificuldade de acesso a crédito e formação. O artigo propõe soluções como facilitação do crédito, incentivos fiscais, capacitação técnica e inclusão digital como caminhos para o desenvolvimento local sustentável.

Palavras-chave: Empreendedorismo, Pequenos Negócios, Inflação, Desenvolvimento Local.

which explains the impact of inflation on purchasing power, and the Theory of Institutions, which highlights the importance of a favorable regulatory environment for business growth. The ideas of Adam Smith and Schumpeter are also used to reinforce the role of innovation and free enterprise. The methodology adopted is quantitative and qualitative in nature, using a structured questionnaire survey to a sample of 93 local small business owners. The instrument aimed to identify perceptions about the business environment, the impacts of inflation and unemployment, and the main survival and growth strategies adopted. The results indicate that most businesses operate informally and have great difficulty accessing credit and training. The article proposes solutions such as credit facilitation, tax incentives, technical training and digital inclusion as paths to sustainable local development.

Keywords: Entrepreneurship, Small Business, Inflation, Local Development.

Introdução

O empreendedorismo tem sido reconhecido como um dos principais motores do crescimento econômico, pois promove a inovação, gera empregos e estimula a concorrência no mercado. Em economias emergentes como a de Angola, e particularmente em Menongue, os pequenos negócios desempenham um papel central na economia local, garantindo a subsistência de

inúmeras famílias e impulsionando a diversificação econômica. No entanto, a sustentabilidade desses negócios tem sido comprometida por diversos desafios estruturais, como a inflação elevada, o alto índice de desemprego, a burocracia excessiva e a instabilidade regulatória.

A inflação, definida como o aumento generalizado e contínuo dos preços, reduz o poder de compra da população e encarece os insumos necessários para a produção de bens e serviços. Paralelamente, a alta taxa de desemprego restringe a demanda no mercado consumidor, tornando a sobrevivência dos pequenos negócios ainda mais difícil. Além disso, a complexidade dos processos burocráticos e a instabilidade das políticas públicas criam um ambiente incerto para os empreendedores, desencorajando novos investimentos e limitando a formalização das empresas.

A partir de uma abordagem teórica baseada na Teoria Quantitativa da Moeda, na Teoria das Instituições e na visão clássica de economistas como Adam Smith e Joseph Schumpeter, este artigo busca compreender os desafios enfrentados pelos pequenos negócios e propor estratégias eficazes para fortalecer o empreendedorismo em Menongue. O estudo apresenta soluções como o incentivo à digitalização, a facilitação do acesso ao crédito, a redução da carga tributária e a capacitação empreendedora, destacando a importância da atuação conjunta do governo, setor privado e sociedade civil para impulsionar a economia local.



Material e Métodos

A presente investigação adota uma abordagem mista (quantitativa e qualitativa), com o objetivo de analisar a contribuição dos pequenos negócios para a economia local, bem como os principais desafios enfrentados pelos empreendedores no município de Menongue, especialmente em contextos de inflação elevada e desemprego acentuado.

Tipo de Estudo

Trata-se de um estudo de natureza descritiva e exploratória, pois busca compreender e interpretar a realidade dos pequenos empreendedores locais, descrever padrões e apontar caminhos para o fortalecimento do setor.

Abordagem Metodológica

A abordagem foi quantitativa, para permitir a análise estatística dos dados coletados por meio do inquérito, e qualitativa, para captar percepções, experiências e sugestões dos participantes, complementando os resultados com profundidade interpretativa.

População e Amostra

A população-alvo da pesquisa foi composta por pequenos empresários atuantes em Menongue, estimados em cerca de 1.200 empreendedores segundo dados de associações locais e registros municipais.

$$n = \frac{N \cdot Z^2 \cdot p(1 - p)}{(e^2 \cdot (N - 1)) + Z^2 \cdot p(1 - p)}$$

Onde:

- N = 1.200
- Z = 1,96 (nível de confiança de 95%)
- p = 0,5 (máxima variabilidade)
- e = 0,10 (margem de erro de 10%)

$$n = \frac{1200 \cdot 1,96^2 \cdot 0,5(1 - 0,5)}{(0,1^2 \cdot (1200 - 1)) + 1,96^2 \cdot 0,5(1 - 0,5)} \approx 92,3$$

Aplicando a fórmula para populações finitas, com nível de confiança de 95% e margem de erro de 10%, obteve-se uma amostra de 93 participantes, selecionados por amostragem aleatória

simples, garantindo representatividade entre setores (comércio, serviços, agricultura e indústria).

Instrumentos de Pesquisa

Foram utilizados dois instrumentos principais:

1. Inquérito por questionário estruturado, com 20 perguntas fechadas e semiabertas, distribuídas em quatro blocos temáticos: perfil do empreendedor, desafios enfrentados, impactos da inflação e desemprego, e propostas de soluções. O questionário foi aplicado presencialmente em diversos bairros comerciais de Menongue.

Técnicas de Análise

Os dados quantitativos foram organizados e analisados em tabelas de frequência e gráficos, com interpretação descritiva.

Limitações

A principal limitação está relacionada ao tempo disponível para a aplicação dos instrumentos e à dificuldade de acesso a empreendedores em zonas rurais ou muito informais. Ainda assim, a amostra permite identificar tendências relevantes do ambiente empresarial local.

Desenvolvimento

1. Impacto da Inflação e do Desemprego nos Pequenos Negócios

A inflação e o desemprego são dois dos principais obstáculos ao crescimento dos pequenos negócios. A inflação, segundo a Teoria Quantitativa da Moeda, pode ser explicada pela equação:

$$MV = PQ$$

onde:

- M representa a quantidade de moeda em circulação,
- V é a velocidade da moeda,
- P é o nível de preços,



- Q representa a quantidade de bens e serviços produzidos.

Essa teoria sugere que, se a oferta de moeda aumenta sem um correspondente aumento na produção de bens e serviços, os preços tendem a subir, resultando em inflação. No contexto de Menongue, a injeção excessiva de moeda na economia, sem um crescimento proporcional da produção local, tem elevado os preços dos insumos e reduzido o poder de compra da população. Para os pequenos empresários, isso significa custos operacionais mais altos e uma demanda enfraquecida, tornando a gestão financeira dos negócios mais desafiadora.

Além disso, o alto índice de desemprego reduz o consumo das famílias, limitando a capacidade dos pequenos negócios de expandirem suas operações. A literatura econômica clássica, representada por Adam Smith, defende que a livre iniciativa e a concorrência são fundamentais para o crescimento econômico, mas essas condições são prejudicadas em um ambiente de alta inflação e desemprego.

2. Burocracia e Instabilidade Regulatória como Obstáculos ao Empreendedorismo

A burocracia excessiva e a instabilidade regulatória dificultam a criação e formalização de empresas em Angola. Segundo a Teoria das Instituições, formulada por Douglass North, a qualidade das instituições influencia diretamente o desenvolvimento econômico. Quando as regras são instáveis e os processos burocráticos são complexos, os empreendedores enfrentam dificuldades para registrar suas empresas, pagar impostos e acessar crédito bancário.

A informalidade se torna uma opção para muitos negócios, mas essa alternativa também apresenta desafios, como o acesso limitado a financiamento e o risco de sanções legais. Em Menongue, a falta de clareza na regulamentação e a morosidade nos trâmites administrativos aumentam os custos operacionais e reduzem a competitividade dos pequenos empreendedores.

3. Estratégias para Fortalecer os Pequenos Negócios

Para superar esses desafios, propomos as seguintes estratégias:

1. Controle da inflação e políticas monetárias eficazes

- O Banco Nacional de Angola deve adotar medidas para estabilizar os preços, garantindo um ambiente econômico mais previsível.
- 2. Facilitação do acesso ao crédito
 - Criação de linhas de microcrédito com juros reduzidos para pequenos empresários.
- 3. Redução da carga tributária
 - Reformulação do sistema fiscal para aliviar os encargos sobre pequenos negócios.
- 4. Capacitação empreendedora
 - Programas de treinamento para gestão financeira e digitalização dos negócios.
- 5. Incentivo à formalização
 - Simplificação dos processos burocráticos para a legalização das empresas



Resultados e Discussão

A análise dos dados obtidos através do inquérito aplicado a 93 pequenos empresários do município de Menongue permitiu identificar padrões consistentes quanto aos desafios enfrentados, impacto das variáveis macroeconômicas (como inflação e desemprego) e as estratégias adotadas para a sobrevivência e crescimento dos negócios.

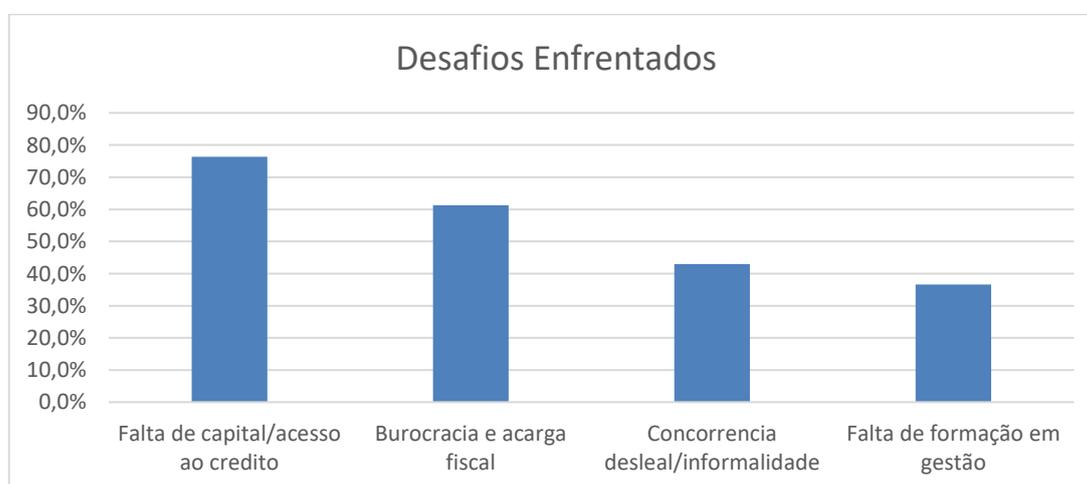
Perfil dos Respondentes

A maioria dos inquiridos pertence ao sexo masculino (60%) e atua no setor do comércio informal (48%), seguido pelos serviços (30%), agricultura (12%) e pequenas indústrias (10%). Cerca de 68% dos empresários não possuem registo formal dos seus negócios, o que demonstra uma fragilidade estrutural comum aos pequenos empreendimentos.

Os principais obstáculos identificados foram:

- Falta de capital e crédito bancário acessível (76%)
- Carga fiscal elevada e burocracia para formalização (61%)
- Concorrência desleal e informal (43%)
- Dificuldades de gestão e formação técnica (36%)

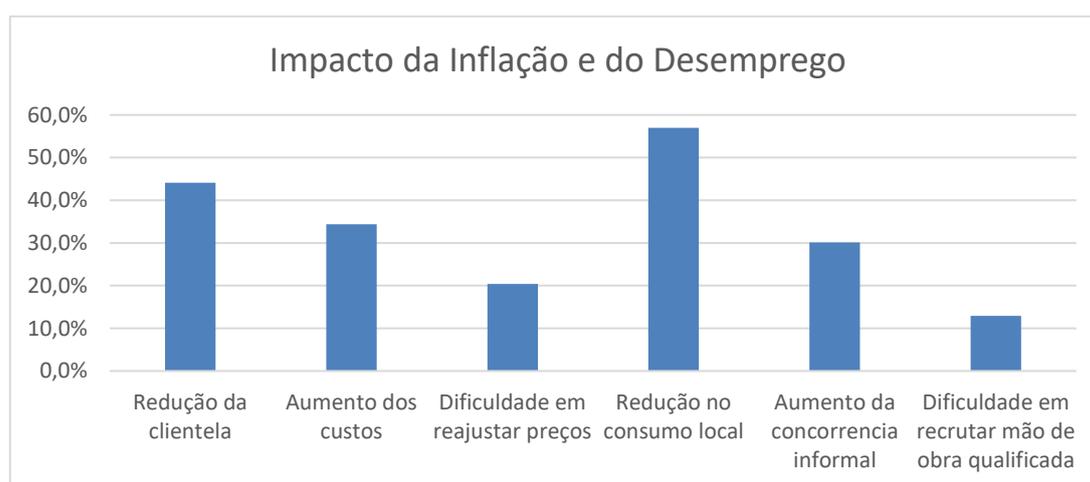
Esses dados corroboram com autores como Dornelas (2005), que destaca a falta de capacitação e acesso ao crédito como as principais barreiras ao desenvolvimento do pequeno empreendedor em países em desenvolvimento.



Impactos da Inflação e Desemprego

A inflação foi apontada por 67% dos empresários como o principal fator que encarece os produtos e reduz o poder de compra dos consumidores. A Teoria Quantitativa da Moeda, conforme estabelecida por Irving Fisher, ajuda a compreender esse cenário: com o aumento da quantidade de moeda em circulação sem correspondente aumento na produção, os preços tendem a subir, prejudicando diretamente os pequenos negócios.

O desemprego foi referido por 73% dos inquiridos como um fator crítico, pois reduz a clientela e força muitos a recorrer ao comércio informal como alternativa de sobrevivência. Essa situação reforça o argumento de Keynes, que via a criação de emprego como uma forma de estimular a demanda agregada e, por consequência, o crescimento econômico.

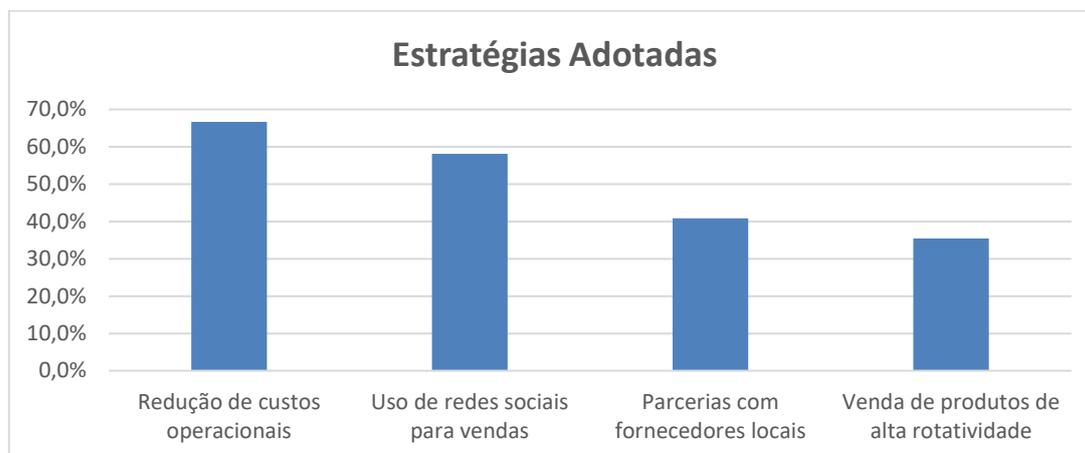


Estratégias de Sobrevivência

Diante das dificuldades, os empresários adotam estratégias como:

- Redução de custos operacionais e número de funcionários
- Utilização de redes sociais para divulgação de produtos (58%)
- Parcerias com fornecedores locais para reduzir encargos logísticos
- Rotatividade de produtos com menor margem, mas maior volume de vendas

Essas práticas revelam o espírito empreendedor descrito por Schumpeter (1942), que enaltece o papel do empresário inovador na adaptação a ambientes adversos.

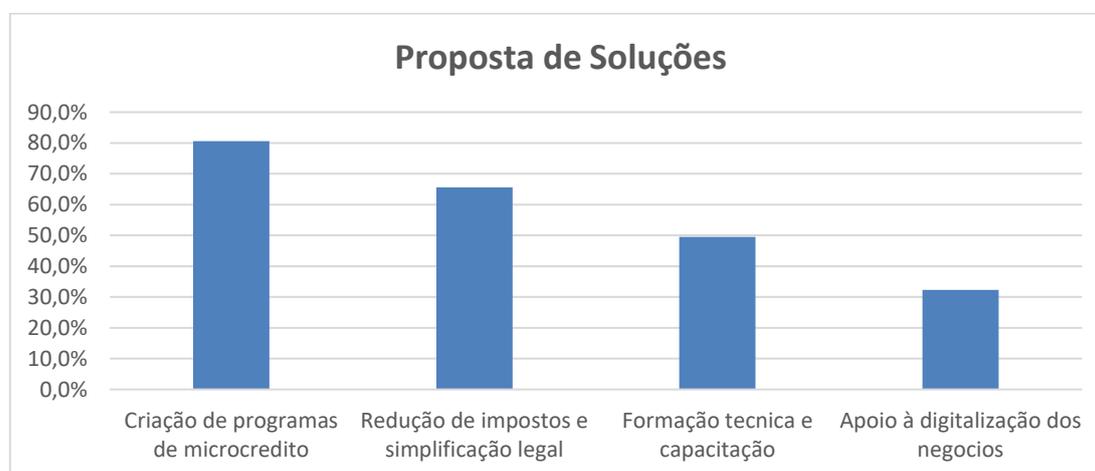


Propostas e Percepções dos Empresários

Entre as soluções apontadas pelos próprios inquiridos destacam-se:

- Criação de programas de microcrédito com juros baixos (81%)
- Redução da carga tributária e simplificação dos processos legais (65%)
- Criação de centros de formação e capacitação empreendedora (49%)
- Apoio institucional à digitalização dos negócios (32%)

Essas sugestões vão ao encontro das teorias institucionais, que defendem que um ambiente regulatório favorável e políticas públicas eficazes são determinantes para o sucesso empresarial local.



Conclusões e Recomendações

Os pequenos negócios têm um papel central no desenvolvimento econômico de Menongue, mas enfrentam desafios significativos relacionados à inflação, ao desemprego, à burocracia e à instabilidade regulatória. A análise teórica baseada na Teoria Quantitativa da Moeda, na Teoria das Instituições e na visão de economistas como Adam Smith e Joseph Schumpeter evidencia a necessidade de reformas para garantir um ambiente mais favorável ao empreendedorismo.

A implementação de políticas públicas eficazes, aliada ao esforço dos empresários e ao apoio da sociedade, pode transformar os pequenos negócios em motores do crescimento econômico local. Com a adoção das estratégias propostas, é possível criar um ecossistema empreendedor mais dinâmico e sustentável.



Referências Bibliográficas

Dornelas, J. C. A. (2005). Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios (2ª ed.). Rio de Janeiro, RJ: Elsevier.

Fisher, I. (1911). The purchasing power of money: Its determination and relation to credit, interest and crises. New York, NY: Macmillan.

Keynes, J. M. (1936). The general theory of employment, interest and money. London: Macmillan.

Schumpeter, J. A. (1942). Capitalism, socialism and democracy. New York, NY: Harper & Brothers.

Silva, A. M., & Lima, R. J. (2020). Gestão de pequenos negócios: Desafios e oportunidades no contexto africano. Luanda: Editora Económica de Angola.

Souza, P. R., & Machado, C. M. (2019). Macroeconomia aplicada: Teorias e políticas para economias emergentes. São Paulo: Atlas.

Teixeira, C. A. (2018). Empreendedorismo e desenvolvimento local: Experiências em países africanos. Maputo: UEM Editora.

Torres, M. A., & Gomes, F. S. (2021). Políticas públicas para micro e pequenas empresas: O papel do Estado na promoção do empreendedorismo. Brasília: IPEA.

Se você tiver outras fontes específicas que usou ou pretende usar (como leis, entrevistas, dados estatísticos), posso incluir também. Deseja acrescentar mais alguma?